

Desembargador Silveira Paulilo faz sua última sessão no TJ-SP

Crédito Klaus Silva/TJ-SP



Desembargador Silveira Paulilo estava na Seção de Direito Privado do TJ-SP e decidiu se aposentar. Klaus Silva/TJ-SP

Depois de mais de 40 anos na carreira da magistratura, o desembargador Antonio José Silveira Paulilo decidiu se aposentar aos 71 anos de idade. Ele participou, nesta segunda-feira (6/5), de sua última sessão de julgamento na 21ª Câmara de Direito Privado e recebeu homenagens dos colegas do tribunal.

Ele foi elogiado pelo colega de câmara e vice-presidente do TJ entre 2016 e 2017, desembargador Ademir de Carvelho Benedito. "Sempre foi um juiz exemplar, um norte para todos nós. Como desembargador atuou com eficiência, cuidado e com grande senso de justiça. Além disso, cultivou muitas amizades e vai deixar uma grande saudade", disse.

Comovido, o desembargador Antonio José Silveira Paulilo fez um balanço de sua trajetória. "Sempre me esforcei para fazer o melhor durante esses anos todos e agora, aos 71 anos de idade, entendi que é hora de deixar a magistratura", relatou. "Agora vou me dedicar mais à família e à música, sem nunca deixar de acompanhar o Judiciário."

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças, foi à sessão e destacou a amizade com o homenageado, que remonta à turma de 1976. "Durante quase 43 anos tivemos a figura do doutor Paulilo como paradigma de amigo, magistrado e pai de família", lembrou. O presidente enalteceu a trajetória do desembargador. "Forte como juiz, também comandou a maior Seção de Direito na nossa Corte – a maior de todos os tribunais do País – e o fez com rara competência", concluiu.

Trajetoária

Natural de Piracicaba (SP), Antonio José Silveira Paulilo nasceu em dezembro de 1947 e se formou pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, turma de 1971. Ingressou na magistratura em 1976, nomeado para a 44ª Circunscrição Judiciária, com sede em Guarulhos. Foi nomeado em caráter vitalício em 1978. Também atuou em Auriflama, Santos, Cubatão e na Capital.

Em 1991, foi removido para o cargo de juiz substituto em 2º grau da Comarca de São Paulo. Também atuou como juiz do 1º Tribunal de Alçada Civil a partir de 1994, quando foi promovido pelo critério de merecimento. Em 2005, foi promovido a desembargador e, no biênio 2013-2014, foi presidente da Seção de Direito Privado.

É um dos autores dos livros *Estudos em Homenagem ao Acadêmico Sydney Sanches* (2013) e *Jurisdição Supranacional: O Papel do Juiz no Processo de Integração Regional* (2000). Com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP.

Date Created

07/05/2019